

A ESCOLA DE  
CHICAGO E A  

---

CONSOLIDAÇÃO DA  
SOCIOLOGIA

# TEORIAS SOCIOLOGICAS



# TEORIAS DO CONSENSO X TEORIAS DO CONFLITO

---



# POR QUE CHICAGO?

---

- ANTES DE MAIS NADA, POR QUE NOS ESTADOS UNIDOS?
  - DESLOCAMENTO DO CENTRO ECONÔMICO E POLÍTICO DO OCIDENTE
  - CENÁRIO DE MAIOR ESTABILIDADE PÓLÍTICA EM RELAÇÃO À EUROPA
  - INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS CENTROS DE INVESTIGAÇÃO
  - BASE FILOSÓFICA COMPATÍVEL COM AS IDEIAS DOS PRECURSORES DA SOCIOLOGIA

# COMO ERAM AS POPULAÇÕES DOS PRINCIPAIS CENTROS URBANOS NO INÍCIO DO SÉCULO XX?

---

- TAIS CARACTERÍSTICAS NÃO ERAM EXCLUSIVAS DA CIDADE DE CHICAGO
- QUAIS ERAM ESSAS CARACTERÍSTICAS?
  - 1.COMPOSIÇÃO HETEROGÊNEA
  - 2.ORIGENS DISTINTAS
  - 3.IDIOMAS DIVERSAS
  - 4.MULTIPLICIDADE AXIOLÓGICA
  - 5.COSTUMES DIFERENTES

# COMO ERAM OS PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO DAQUELA ÉPOCA?

---

- MARCADOS PELAS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS
  - 1. ACELERADO
  - 2. CAÓTICO
  - 3. SELVAGEM
- CONSEQUENTEMENTE, SURGIRAM INÚMEROS CONFLITOS SOCIAIS

# AGORA, SIM: POR QUE CHICAGO?

---

- FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE CHICAGO
- CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA
- GENEROSOS INVESTIMENTOS NA INSTITUIÇÃO
  - SALÁRIOS
  - CONDIÇÕES DE PESQUISA
  - PROJETOS DE INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE

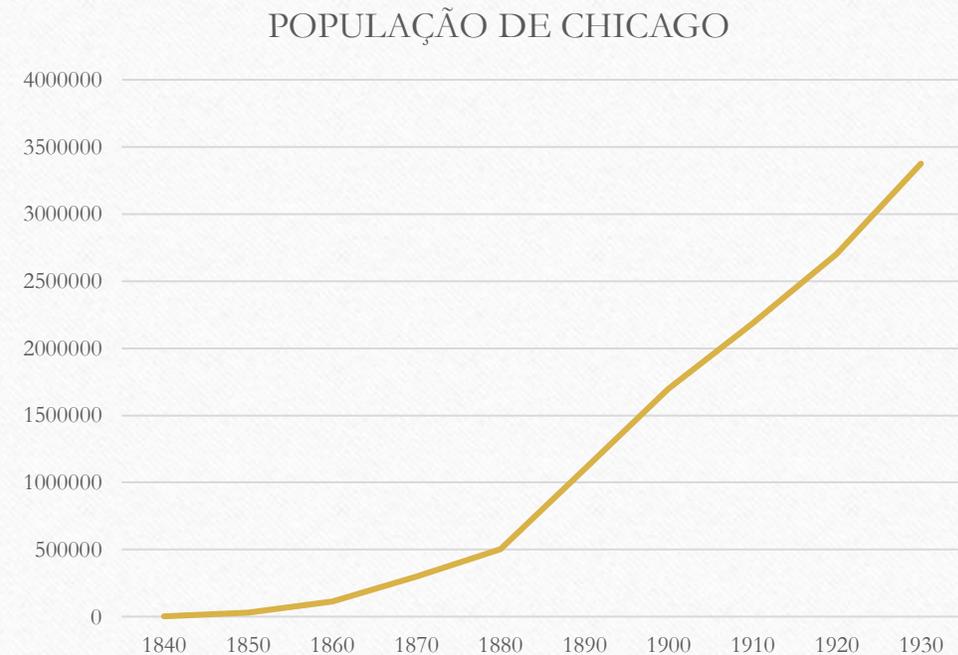
# ABRINDO PARÊNTESES: COMO ERAM, EM REGRA, AS PESQUISAS DO DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE CHICAGO?

---

- FOCO NA PESQUISAS QUALITATIVAS (MAIS PROFUNDAS)
- O OBJETIVO ERA A INTERVENÇÃO NA SOCIEDADE, QUE DEVERIA SER:
  - DEMOCRÁTICA
  - MULTICULTURAL
  - MULTIÉTNICA
- HERANÇAS DO POSITIVISMO CRIMINOLÓGICO
  - MANUTENÇÃO DO PARADIGMA ETIOLÓGICO
  - UTILIZAÇÃO DE CONCEITOS ORIUNDOS DA BIOLOGIA

# O *BOOM* DEMOGRÁFICO EM CHICAGO

ANO	POPULAÇÃO
1840	4470
1850	29963
1860	112172
1870	298977
1880	504135
1890	1099850
1900	1698575
1910	2185283
1920	2701705
1930	3376438



# DE ONDE VINHA TANTA GENTE?

---

- DE FORA DO PAÍS: OS IMIGRANTES VINHAM, EM SUA MAIORIA, DA EUROPA E REPRESENTAVAM CERCA DE 50% DA POPULAÇÃO EM 1900
  - POLÔNIA
  - ITÁLIA
  - IRLANDA
  - ALEMANHA
- DE DENTRO DO PAÍS
  - NEGROS QUE FUGIAM DO SUL POR CAUSA DO RACISMO
  - PESSOAS VINDAS DO CAMPO (ÊXODO RURAL)

# A CHICAGO DO INÍCIO DO SÉCULO XX

---

- ACELERADA INDUSTRIALIZAÇÃO (AUGE DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL)
- ACELERADO CRESCIMENTO ECONÔMICO
- ESTADOS UNIDOS COMO “*THE LAND OF OPPORTUNITY*”
- O ENTRONCAMENTO ENTRE AS LINHAS FÉRREAS QUE SEGUIAM PARA O OESTE, RAZÃO PELA QUAL SE TORNOU UM IMPORTANTE ENTREPOSTO COMERCIAL
- MAIOR DEMANDA POR MÃO-DE-OBRA
- HETEROGENEIDADE DA COMPOSIÇÃO POPULACIONAL
- INTENSIFICAÇÃO DOS CONFLITOS SOCIAIS, COM DESTAQUE PARA A CRIMINALIDADE

# O QUE A ESCOLA DE CHICAGO PESQUISAVA?

---

- DISTRIBUIÇÃO DAS ZONAS DE TRABALHO E DAS NOAS DE RESIDÊNCIA
- DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS
- ESTRUTURAS DOS LOCAIS PÚBLICOS E DOS LOCAIS PRIVADOS
- ESTRUTURA DOS GUETOS
- RELAÇÕES ENTRE AS COMUNIDADES
- DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE
- GRUPOS SOCIAIS CONCRETOS
- PROFUSÃO DE DOENÇAS
- ETC.

# A ESCOLA DE CHICAGO

---

- MULTIPLICIDADE DE DESIGNAÇÕES
  - ESCOLA ECOLÓGICA
  - ECOLOGIA CRIMINAL
  - CRIMINOLOGIA ECOLÓGICA
  - CRIMINOLOGIA AMBIENTAL
  - ECOLOGIA SOCIAL
  - ETC.
- PRINCIPAIS NOMES
  - WILLIAM THOMAS
  - ROBERT EZRA PARK
  - ERNEST BURGESS
  - CLIFFORD SHAW
  - HENRY MCKAY

## A CRIMINOLOGIA ETIOLÓGICA ESTRUTURAL (SOCIAL)

---

- MANUTENÇÃO DO PARADIGMA ETIOLÓGICO COM OUTRA ROUPAGEM: A EXPLICAÇÃO DA CRIMINAIDADE DEIXA DE SER PESSOAL E PASSA A SER SOCIAL
- O HOMEM COMETE CRIMES PORQUE É PRODUTO DO MEIO NO QUAL ESTÁ INSERIDO
- O FOCO PASSA A SER A ANÁLISE DAS RELAÇÕES SOCIAIS DO HOMEM

# A CRIMINOLOGIA ECOLÓGICA

---

- UTILIZAÇÃO DE CATEGORIAS DAS CIÊNCIAS NATURAIS NA ANÁLISE DE PROBLEMAS SOCIAIS
- EXEMPLOS
  - SIMBIOSE
  - ORGANISMOS
  - FUNÇÕES
  - MEIO AMBIENTE
  - ETC.
- OS COMPORTAMENTOS HUMANOS SERIAM DETERMINADOS PELO ESPAÇO URBANO
- OBSERVARAM QUE OS CRIMES ESTAVAM CONCENTRADOS EM DETERMINADAS ÁREAS DA CIDADE, RAZÃO PELA QUAL SERIA NECESSÁRIO INTERVIR NELAS

# PROPOSTAS DA ESCOLA DE CHICAGO

---

- EXEMPLOS:
  - INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO BÁSICA
  - EMPODERAMENTO DE INSTITUIÇÕES LOCAIS
    - IGREJAS
    - ASSOCIAÇÕES DE BAIRRO
    - GRUPOS
  - FORTALECER OS LAÇOS SOCIAIS (SENTIMENTO DE COMUNIDADE)
  - POLÍTICAS PÚBLICAS DE SANEAMENTO BÁSICO
  - MELHORA NAS CONDIÇÕES HABITACIONAIS
  - ETC.
- PERIGO: RADICALIZAÇÃO REPRESSIVA DAS PROPOSTAS
  - EXEMPLO: A “TOLERÂNCIA ZERO”, ORIUNDA DA “TEORIA DAS JANELAS QUEBRADAS”

# A DINÂMICA DE REPETIÇÃO

---

- ETAPAS DO PROCESSO DE REPETIÇÃO
  - INVASÃO
  - DOMINAÇÃO
  - SUCESSÃO
- CONSEQUÊNCIA DESTE PROCESSO: SURGIMENTO DAS ZONAS DE TRANSIÇÃO
- COMO SE DAVA O CRESCIMENTO: DE FORMA RADIAL (DE DENTRO PARA FORA) E DE MANEIRA DESORGANIZADA

# “O CAMPONÊS POLONÊS NA EUROPA E NA AMÉRICA”

---

- PRIMEIRA OBRA DE DESTAQUE DA ESCOLA DE CHICAGO
- PUBLICADA EM 1918
- AUTORES: WILLIAM THOMAS E FLORIAN ZNANIECK
- MATERIAIS QUE ANALISARAM?
  - CARTAS
  - AUTOBIOGRAFIAS
- A IMPORTÂNCIA DOS DOCUMENTOS
  - VALORES SOCIAIS: ELEMENTOS DA CULTURA QUE TRADUZEM UMA ESPÉCIE DE DOGMA, OU SEJA, UMA IDEIA QUE NÃO É OBJETO DE DISCUSSÃO POR PARTE DOS INDIVÍDUOS
  - ATITUDES: PROCESSOS CONSCIENTES QUE DETERMINAM A AÇÃO CONCRETA DO INDIVÍDUO
  - AÇÃO: PROCESSO DE INTERAÇÃO ENTRE OS VALORES E AS ATITUDES, QUE GERA ASPIRAÇÕES CUJAS SATISFAÇÕES SÓ O ENTORNO PODE PROPICIAR
  - POSSÍVEIS ASPIRAÇÕES:
    - VIVER NOVAS EXPERIÊNCIAS
    - SER RECONHECIDO
    - SER APRECIADO
    - TER PODER
    - TER SEGURANÇA
- PRINCIPAL CONTRIBUIÇÃO: A IDEIA DA DESORGANIZAÇÃO SOCIAL

# A DESORGANIZAÇÃO SOCIAL

---

- DECORRE DO ENFRAQUECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL INFORMAL
- O CONTROLE SOCIAL INFORMAL, COMO VIMOS, REFLETE AS REGRAS DE CONDUITA RESPONSÁVEIS PELO CONTROLE DOS INDIVÍDUOS
- UMBILICALMENTE RELACIONADA À IDEIA DE ORDEM: TRATA-SE DE UMA VIA DE MÃO DUPLA
- O QUE EXPLICA O ENFRAQUECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL INFORMAL
  - HETEROGENEIDADE CULTURAL
  - O ANONIMATO DAS PESSOAS
  - INDIVIDUALISMO
  - CONCORRÊNCIA ENTRE AS PESSOAS
- ESTES FATORES ATUAM COMO MECANISMOS INIBIDORES DOS FEIOS DE CONTROLE DA AÇÃO INDIVIDUAL
- CONSEQUÊNCIA INTRÍNSECA: A DESORGANIZAÇÃO SOCIAL LEVA À DESORGANIZAÇÃO INDIVIDUAL
- PARA RESOLVER A QUESTÃO DA CRIMINALIDADE, É PRECISO DIMINUIR A DESORGANIZAÇÃO SOCIAL, OU SEJA, PROMOVER UM PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO

# AINDA SOBRE A DESORGANIZAÇÃO

---

- CARACTERÍSTICAS DA DESORGANIZAÇÃO SOCIAL
  - POUCO OU NENHUM SENTIMENTO DE COMUNIDADE
  - TRANSITORIEDADE DAS RELAÇÕES
  - DIMINUTOS NÍVEIS DE VIGILÂNCIA DA COMUNIDADE
  - BAIXA EFICÁCIA DAS INSTITUIÇÕES DE CONTROLE INFORMAL
  - INEFICÁCIA DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS
  - CONFLITOS E COMPETIÇÕES ENTRE VALORES MORAIS
- PROBLEMAS DECORRENTES DA DESORGANIZAÇÃO INDIVIDUAL
  - ECONÔMICOS
  - ESTRUTURA FAMILIAR
  - DELINQUÊNCIA

# AINDA SOBRE A ORGANIZAÇÃO

---

- CARACTERÍSTICAS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL
  - SOLIDARIEDADE SOCIAL
  - COOPERAÇÃO ENTRE VIZINHOS
  - AÇÃO HARMONIOSA
- SOLUÇÃO: EFETIVAR O CONTROLE SOCIAL

# TEORIA DAS ZONAS CONCÊNTRICAS (TEORIA DOS CÍRCULOS CONCÊNTRICOS)

---

- PRINCIPAIS NOMES: ROBERT EZRA PARK E ERNST BURGESS
- PRINCIPAL OBRA: THE CITY (1925)
- PREMISA: AS CIDADES SE CONSTITUÍAM DE ZONAS CONCÊNTRICAS, CUJO CRESCIMENTO SE DAVA DE FORMA RADIAL, DE DENTRO PARA FORA
- TRATAVA-SE DE UM PROCESSO DE “DESCENTRALIZAÇÃO CENTRALIZADA”
- É NESTE CRESCIMENTO QUE SE MANIFESTAVA O PROCESSO DE REPETIÇÃO (INVASÃO-DOMINAÇÃO-SUCESSÃO)
- OS COMPORTAMENTOS DELITIVOS SERIAM UMA CONSEQUÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DAS ZONAS URBANAS

# OS CÍRCULOS CONCÊNTRICOS

---

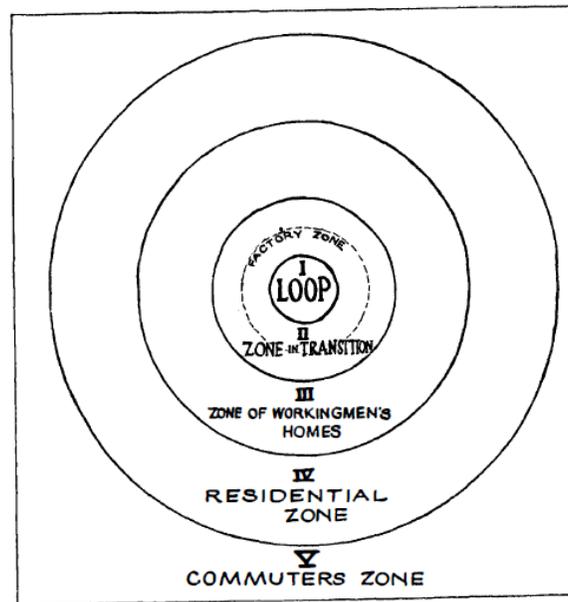


CHART 1. The Growth of the City

# AS ZONAS URBANAS

---

- ZONA I (*LOOP*)
  - É O CENTRO FINANCEIRO (BANCOS) E COMERCIAL (LOJAS) DA CIDADE
- ZONA II (*ZONE OF TRANSITION*)
  - É A REGIÃO MAIS ANTIGA E DEGRADADA DA CIDADE
  - NELA, HABITA A POPULAÇÃO MAIS POBRE, QUE NÃO TEM CONDIÇÕES ECONÔMICAS DE ADQUIRIREM MELHORES HABITAÇÕES
  - É NELA EM QUE SE ENCONTRAM OS MAIORES ÍNDICES DE CRIMINALIDADE
  - NINGUÉM QUER PERMANECER ALI POR MUITO TEMPO
  - É ONDE OS IMIGRANTES SE INSTALAM QUANDO CHEGAM
- ZONA III (*ZONE OF WORKINGMEN'S HOMES*)
  - É ONDE OS TRABALHADORES SE INSTALAM QUANDO CONSEGUEM MELHORES CONDIÇÕES FINANCEIRAS PARA SE AFASTAREM DAS ZONAS MAIS DETERIORADAS
  - COMPOSTA POR MORADIAS MAIS HUMILDES
- ZONA IV (*RESIDENTIAL ZONE*)
  - HABITADA PELA CLASSE MÉDIA
  - COMPOSTA POR MORADIAS COM MELHORES CONDIÇÕES EM RELAÇÃO ÀQUELAS DA ZONA ANTERIOR
- ZONA V (*COMMUTER'S ZONE*)
  - CORRESPONDE À PERIFERIA DA CIDADE
  - NELA, RESIDEM AS PESSOAS COM MELHORES CONDIÇÕES FINANCEIRAS

# CARACTERÍSTICAS DAS ZONAS CENTRAIS

---

- DEGRADAÇÃO
  - FÍSICA
  - SOCIAL
- SEGREGAÇÃO
  - ECONÔMICA
  - ÉTICA
  - RACIAL

# OBSERVAÇÕES SOBRE A TEORIA DAS ZONAS CONCÊNTRICAS

---

- O CRESCIMENTO SE DÁ DE DENTRO PARA FORA
  - OS PROBLEMAS URBANOS LEVAM À DESVALORIZAÇÃO DAS CASAS MAIS PRÓXIMAS AO CENTRO, FAZENDO COM QUE ELAS SEJAM OCUPADAS POR PESSOAS COM MENOR PODER AQUISITIVO
  - A FIM DE FUGIREM DESSES PROBLEMAS, AS PESSOAS COM MELHORES CONDIÇÕES FINANCEIRAS SE DESLOCAM PARA AS ZONAS MAIS DISTANTES DO CENTRO
- O CONTROLE SOCIAL SE TORNA MENOR NAS ÁREAS MAIS POBRES E MAIOR NAS ÁREAS MAIS ABASTADAS
- OS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE DIMINUEM CONFORME A ZONA ESTIVER MAIS AFASTADA DO CENTRO

# PROBLEMAS OBSERVÁVEIS NAS ZONAS CENTRAIS

---

- DOENÇAS
- PROSTITUIÇÃO
- CONSUMO E TRÁFICO DE DROGAS
- ABORTOS
- ABANDONO ESCOLAR
- ETC.

# CONSEQUÊNCIAS

---

- A OBSERVAÇÃO DESTES PROBLEMAS LEVA À ASSOCIAÇÃO ENTRE A POBREZA E A CRIMINALIDADE
- ASSOCIAÇÃO ENTRE A DESORGANIZAÇÃO SOCIAL E A CRIMINALIDADE
  - EM DECORRÊNCIA DE SER UM AMBIENTE FÉRTIL PARA A PRÁTICA DE CRIMES

# A ESCOLA DE CHICAGO E O DESTAQUE CONFERIDO ÀS PESQUISAS DE CAMPO

---

- NOVOS MÉTODOS FORAM DESENVOLVIDOS
  - ENTREVISTAS
  - OBSERVAÇÕES
  - DESCRIÇÕES
  - ELABORAÇÃO DE MAPAS
  - ANÁLISE DE BIOGRAGIAS
  - ETABELECIMENTO DE PADRÕES DE CONDUITAS CRIMINOSAS (ASSOCIAÇÕES CRIMINOSAS, CRIMINOSOS PROFISSIONAIS)
  - ETC.
- UM DOS GRANDES MÉRITOS DA ESCOLA DE CHICAGO FOI TER “DADO VOZ AOS DELINQUENTES”
- ROBERT EZRA PARK PARA OS SEUS “DISCÍPULOS”: COLOQUEM O PÉ NO MUNDO E VAGUEM PELA CIDADE
- NOVO OBEJTO: DO DELINQUENTE ENCARCERADO, PASSA-SE PARA A GEOGRAFIA DA CIDADE

# O QUE FOI ESTUDADO?

---

- FALTA DE MORADIA
- DESORGANIZAÇÃO FAMILIAR
- SUICÍDIO
- GUETOS
- ZONAS RESIDENCIAIS RICAS
- ZONAS RESIDENCIAIS POBRES
- FAMÍLIA NEGRA
- PROSTITUIÇÃO
- DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICAS DOS DOENTES MENTAIS
- BANDOS DE JOVENS DELINQUENTES
- ZONAS DE ALTA DELINQUÊNCIA
- ETC.

# POR QUE OS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE SÃO MAIORES NAS ZONAS DE TRANSIÇÃO?

---

- EIS A ORIGEM DA VINCULAÇÃO ENTRE O COMPORTAMENTO CRIMINAL E A IDEIA DE DESORGANIZAÇÃO SOCIAL
- O QUE OS AUTORES PERCEBERAM?
  - OS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE NÃO SE DISTRIBUÍAM UNIFORMEMENTE PELA CIDADE
  - AS ZONAS MAIS PRÓXIMAS AO CENTRO ERAM MAIS AFETADAS PELA CRIMINALIDADE
  - AS ZONAS DE TRANSIÇÃO ERAM MARCADAS POR UMA ALTA MOBILIDADE SOCIAL, DE FORMA QUE A AUSÊNCIA DE CRIAÇÃO DE LAÇOS COMUNITÁRIOS OBSTACULIZAVA A ATIVAÇÃO DE UM CONTROLE SOCIAL
  - O CONTROLE SOCIAL FORMAL COMEÇAVA A SER SUBSTITUÍDO POR OUTRAS INSTÂNCIAS DELITIVAS (MÁFIA, CORRUPÇÃO POLICIAL, CORRUPÇÃO JUDICIAL, ETC.)
  - EM RAZÃO DO MAIOR COMPARTILHAMENTO DE VALORES COLETIVOS, NAS ZONAS MAIS AFASTADAS, O CONTROLE SOCIAL (FORMAL E INFORMAL) ERA MAIS EFETIVO

# OUTRAS OBSERVAÇÕES

---

- OS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE DE UMA REGIÃO ERAM CONSTANTES E NÃO DEPENDIAM DO FLUXO DE MORADORES NELA
- AS CAUSAS DETERMINANTES DA CRIMINALIDADE RESIDIAM NA ESTRUTURA DAS ÁREAS URBANAS

# ZONAS DE DELINQUÊNCIA

## *(DELINQUENCY AREAS)*

---

- SERIAM AQUELAS EM QUE OS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE SÃO MAIORES, OU SEJA, AS ZONAS DE TRANSIÇÃO
- NELAS, IMPERARIA A DEGRADAÇÃO, FÍSICA E SOCIAL
- SÃO MARCADAS PELA REDUZIDA CAPACIDADE DE CONTROLE
- ESTAS ÁREAS DECORREM DA DESORGANIZAÇÃO SOCIAL E AS SUAS CARACTERÍSTICAS TÊM UM CARÁTER CRIMINÓGENO
- NELAS, AS CIRCUNSTÂNCIAS FAVORÁVEIS AO CRIME ERAM MAIORES
- ERAM VERDADEIRAS “ZONAS DE PROPAGAÇÃO DA CRIMINALIDADE”
- OS SEUS HABITANTES TÊM MAIORES CHANCES DE REINCIDÊNCIA NA PRÁTICA DE CRIMES
- A DELINQUÊNCIA É TIDA COMO UM COMPORTAMENTO GRUPAL
- EM RELAÇÃO AOS HABITANTES DE OUTRAS ZONAS, OS QUE RESIDEM NAS ZONAS DE DELINQUÊNCIA TÊM MENOS OPORTUNIDADES DE ACESSO A MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA

# O QUE DIFICULTA A MELHORA?

---

- ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DAS ZONAS DE TRANSIÇÃO
  - MENOR CAPACIDADE DE COESÃO SOCIAL
  - MENOR CAPACIDADE DE CONTROLE SOCIAL DAS CONDUITAS DESVIANTES
  - MAIOR EXPOSIÇÃO DOS JOVENS A CONDIÇÕES FAVORÁVEIS À PRÁTICA DE CRIMES

# PROPOSTAS PARA A REDUÇÃO DA DESORGANIZAÇÃO SOCIAL

---

- A IDEIA ERA A PREVENÇÃO DOS DELITOS
- SE A CRIMINALIDADE ESTAVA ASSOCIADA À ZONA DE TRANSIÇÃO, A MELHOR FORMA DE PREVENI-LA SERIA IMPLEMENTAR PROJETOS URBANOS COMO FORMA DE CONTROLE SOCIAL
- NA PRÁTICA: *CHICAGO AREA PROJECT* (1934)
  - “OS VIZINHOS PODEM SE ORGANIZAR PARA ENFRENTAR OS PROBLEMAS COM EFICÁCIA”
- FRENTE DE ATUAÇÃO
  - INTERVENÇÃO URBANA (POLÍTICAS DE URBANIZAÇÃO)
    - AFINAL, A CIDADE TAMBÉM ERA UM FATOR CRIMINÓGENO
    - EXEMPLOS:
      - PLANEJAMENTO URBANO
      - ESTÉTICA DAS CONSTRUÇÕES
      - REVITALIZAÇÃO DAS ÁREAS DEGRADADAS
      - PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO
  - CONTROLE SOCIAL INFORMAL
    - COM O OBJETIVO DE REFORÇAR OS VALORES SOCIAIS E INIBIR A SUA RUPTURA

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

- HAVERIA UM DETERMINISMO GEOGRÁFICO?
  - EMBORA TENHA MANTIDO O VIÉS ETIOLÓGICO DO POSITIVISMO CRIMINOLÓGICO, ENTENDE-SE QUE NÃO
  - A IDEIA ERA DEMONSTRAR QUE HAVERIA UMA TENDÊNCIA AO DESENVOLVIMENTO DE CERTAS MODALIDADES CRIMINOSAS EM DETERMINADAS ÁREAS
  - NÃO SE DEFENDIA QUE A CAUSA DA DELINQUÊNCIA ESTIVESSE NA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

# CRÍTICAS À ESCOLA DE CHICAGO

---

- Incapacidade de enxergarem as origens estruturais do delito, na medida em que se tratava de uma teoria do consenso
- Limitava-se à explicação da “criminalidade de massa”
- Limitações metodológicas
  - Análise concentrou-se nas áreas de residência dos delinquentes e não naquelas em que os crimes ocorriam
  - Focaram nas cifras sociais, ignorando a atuação seletiva e discriminatória do Sistema de Justiça Criminal
- Ajudaram a estabelecer uma relação causal entre classe/raça/localidade e a criminalidade, o que levou ao desenvolvimento de preconceitos sociais

# OUTRAS CRÍTICAS

---

- A consideração dos imigrantes como alguns dos grandes responsáveis pela desorganização social não deixou de representar um indicativo de xenofobia por parte dos autores da Escola de Chicago
- Ignoraram características sociais estruturais evidentes, como o racismo, a xenofobia, a seletividade, etc.
- Não questionaram o conceito de delito (tomavam-no como algo posto e a-histórico)
- Ignoravam a cifra oculta do delito, na medida em que só trabalhavam com dados oficiais
- Dúvidas quanto ao modelo de desenvolvimento radial das cidades

# CONCLUSÕES

---

- A ESCOLA DE CHICAGO NÃO FOI UM FRACASSO;
- PELO CONTRÁRIO, DEIXOU UM IMPORTANTE LEGADO
  - UTILIZAÇÃO DO MÉTODO EMPÍRICO
  - VIÉS REFORMISTA
  - INCENTIVO A PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO URBANA
  - NOÇÃO DA CIDADE COMO CAMPO DE INTERAÇÕES, OU SEJA, MUITO MAIS DO QUE UMA SIMPLES ESTRUTURA MATERIAL ESTÁTICA
  - COMO JÁ MENCIONADO, A UTILIZAÇÃO DE OUTROS MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO
    - ANÁLISE DE DOCUMENTO
    - ELABORAÇÃO DE MAPAS
    - ETC.